



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ANGOLA: no período pós-guerra cível

Laura Vasconcelos de SOUZA (FAED - UFGD)^{1*}
Meire Helen dos Santos LIMA (PPGEdu- UFGD/CAPES)²
Kellcia Rezende SOUZA (PPGEdu- UFGD)³

RESUMO: Esta pesquisa, desenvolvida durante a graduação em Pedagogia, objetiva: Analisar a produção científica sobre a política de formação de professores, da educação básica em Angola, com recorte temporal do pós-guerra civil, que se consolida após a promulgação da Constituição da República, no ano de 2010 até o que tem sido produzido em 2015. Trata-se de uma pesquisa qualitativa tendo por percurso metodológico, a pesquisa bibliográfica, utilizando a plataforma "Open Access Scientific Information System" (Sistema de Informação Científica de Acesso Aberto), iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) Oásis Brasil. Os descritores de buscas utilizados: "formação de professores" AND "Angola", "políticas educacionais" AND "Angola", e "educação em Angola" AND "pós-guerra". A análise foi realizada por conteúdo resultando em três categorias. Foram analisadas 11 produções científicas; três dissertações e três, uma tese e sete artigos. Os trabalhos selecionados e analisados mostram que a literatura acadêmica, artigos, dissertações e teses abordam os avanços normativos, como a criação do Subsistema Nacional de Formação de Professores, e os desafios persistentes. Autores como Alfredo e Chimuco e Pacheco (2023) destacam os marcos legais, já Rodrigues (2019) e Moreira (2021) apontam para a infraestrutura precária e desigualdades regionais através de pesquisa de campo e dados secundários. Pacheco; Freitas (2020) e Costa (2020) criticam a descontextualização curricular e a baixa valorização docente através de estudos de casos etnográficos. Concluindo que, apesar dos avanços legais, a efetividade das políticas depende da superação de desafios estruturais e da valorização profissional.

Palavras-chave: formação de professores; políticas educacionais; Angola.

1 Introdução

A formação de Professores é um pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer Estado-nação, assumindo um papel ainda mais estratégico em contextos de reconstrução nacional, como é o caso de Angola. Após o término da longa e devastadora guerra civil em 2002, o país iniciou um complexo processo de

^{1*} Acadêmica de pedagogia (FAED/UFGD) – e-mail: laura.vasconcelos.165@gmail.com

² Doutoranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados e professora da Educação Básica no Município de Dourados Mato- Grosso do Sul – e-mail: meire.helen123@hotmail.com.br

³ Doutora em Educação e Professora da Universidade Federal da Grande Dourados-MS. E-mail: kellciasouza@ufgd.edu.br



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

reestruturação do seu sistema educacional. As políticas públicas voltadas para a formação docente emergiram como um elemento central nesse esforço, buscando não apenas ampliar o acesso à educação, mas também oportunizar formação aos profissionais que atuam na linha de frente do processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho, desenvolvido durante o período da graduação, tem como objetivo: analisar a produção acadêmica sobre as políticas de formação docente da educação básica em Angola. O recorte temporal da análise compreende o período do pós-guerra civil, a partir da promulgação da Constituição da República em 2010 até o presente ano (2015), buscando mapear e compreender os avanços, os desafios estruturais e as perspectivas apontadas pela literatura científica. A pesquisa justifica-se pela necessidade de sistematizar o conhecimento produzido sobre o tema, oferecendo um panorama que possa subsidiar tanto futuras investigações quanto a formulação de políticas públicas contextualmente relevantes para a realidade angolana.

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa de caráter quanti-qualitativo (Souza e Kerbauy, 2017), realizada por meio de um levantamento bibliográfico. Entende-se por levantamento bibliográfico as obras escritas e materiais constituídos por dados científicos primários e/ou secundários que possam ser úteis como fonte de estudos para o pesquisador: livros, artigos, periódicos, teses e dissertações (Fachin, 2003).

A principal fonte de coleta de dados foi a plataforma Oásisbr, reconhecida por agregar uma vasta produção científica de alta qualidade da América Latina, Portugal, Espanha e África do Sul.

A busca na base de dados foi realizada utilizando uma combinação de descritores específicos, com o auxílio do operador booleano "AND", para a combinação dos descritores, procurando garantir maior precisão dos resultados. Os descritores utilizados foram:

- "formação de professores" AND "Angola"
- "políticas educacionais" AND "Angola"
- "educação em Angola" AND "pós-guerra"

O levantamento bibliográfico concentrou-se em artigos científicos, dissertações e teses publicadas que abordassem diretamente a temática da formação docente no



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

contexto angolano pós-guerra civil, nos períodos de 2010 a 2015. Foram selecionados para análise os trabalhos que apresentavam discussões aprofundadas sobre os marcos legais, os desafios de implementação das políticas, as condições de trabalho docente e as propostas para o aprimoramento do sistema. A análise dos documentos seguiu uma abordagem interpretativa, buscando identificar os principais argumentos, as metodologias empregadas pelos autores e os resultados e conclusões de cada estudo.

Ao todo a busca com as combinações dos descritores permitiram a localização de 41 trabalhos. Após a leitura de todos os títulos, resumos e palavras-chaves. Foram analisadas 11 produções científicas; três dissertações, uma tese e sete artigos.

A análise dos estudos selecionados na plataforma Oásis Brasil revelou um consenso sobre a complexidade do cenário educacional angolano, mas também sobre os esforços empreendidos para sua superação. Os resultados podem ser agrupados em três eixos principais, que refletem as abordagens e conclusões dos autores pesquisados.

1. Marcos Normativos e a Centralidade do Estado

Segundo Alfredo (2013) e Chimuco e Pacheco (2023), destacam em suas pesquisas (majoritariamente de análise documental e estudos de caso) os avanços significativos no campo normativo. A criação do Subsistema Nacional de Formação de Professores (Decreto Presidencial nº 109/11) é frequentemente citada como um marco divisor de águas. Esses estudos apontam que o Estado angolano assumiu um papel central na tentativa de organizar e regular a formação docente, estabelecendo diretrizes curriculares, critérios de acesso à carreira e mecanismos de avaliação.

A metodologia predominante nesses trabalhos é a análise documental de decretos e relatórios oficiais, combinada com uma análise crítica de seus impactos potenciais.

Contudo, os mesmos autores alertam que a existência do marco legal, por si só, não garante sua efetiva implementação, apontando para uma lacuna entre o planejado e o executado.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Segundo Brás e Scaff (2023), a formação de professores em Angola é entendida a partir da definição presente na lei de bases do sistema educativo de (2016), enquanto o “conjunto integrado e diversificado de órgãos, instituições, disposições e recursos vocacionados à preparação e habilitação de professores e demais agentes de educação para todos os subsistemas de ensino” (Angola, 2016).

2. Desafios Estruturais e Desigualdades Regionais

Outro ponto central na literatura, explorado por autores como Rodrigues (2019) e Moreira (2021), refere-se aos desafios estruturais persistentes. Utilizando metodologias que combinam pesquisa de campo, entrevistas e análise de dados secundários, esses pesquisadores evidenciam que a implementação das políticas de formação docente é profundamente afetada por questões como:

- Infraestrutura Precária: A falta de bibliotecas, laboratórios e até mesmo de condições básicas nas instituições formadoras, especialmente fora dos grandes centros urbanos como Luanda.
- Desigualdade no Acesso: A concentração de instituições de ensino superior nas capitais provinciais cria uma barreira geográfica e econômica para professores de áreas rurais e remotas.
- Carência de Formadores Qualificados: A escassez de docentes com mestrado e doutorado para atuar na própria formação de novos professores é um gargalo que compromete a qualidade do sistema.

Esses estudos concluem que as desigualdades regionais e a falta de investimento em infraestrutura são os principais entraves para a consolidação de um sistema de formação docente equitativo e de qualidade.

3. Descontextualização Curricular e a Necessidade de Valorização Docente

Um terceiro eixo de discussão, presente em trabalhos como os de Pacheco e Freitas (2020) e Costa (2020), adota uma abordagem mais crítica e etnográfica. Por meio de estudos de caso e observação participante, esses autores argumentam que muitas das políticas e currículos adotados em Angola são “importados” de modelos estrangeiros, principalmente portugueses, sem a devida adaptação à realidade sociocultural e linguística do país. Isso gera um distanciamento entre o que é ensinado



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

nos cursos de formação e os desafios reais enfrentados pelos professores em sala de aula.

Além disso, esses estudos enfatizam a baixa valorização da carreira docente, marcada por salários pouco atrativos e condições de trabalho difíceis, como um fator que desestimula a busca por formação continuada e a permanência de profissionais qualificados na área. A conclusão recorrente é a urgência de se construir um modelo de formação "endógeno", que valorize os saberes locais e que seja acompanhado por políticas efetivas de valorização profissional.

4. Considerações Finais

O levantamento bibliográfico das produções científicas disponíveis na plataforma Oásis Brasil sobre a formação de professores em Angola no período pós-guerra civil, revelam um campo de estudo consolidado e multifacetado. As pesquisas analisadas, utilizando metodologias como: análise bibliográfica, documental, estudos de caso e pesquisa de campo, convergem ao apontar que, embora Angola tenha construído um arcabouço legal para a formação docente, sua efetivação é dificultada por desafios estruturais, desigualdades regionais e uma descontextualização curricular.

Os autores são unânimes em afirmar que o futuro da educação em Angola depende não apenas da continuidade dos investimentos em políticas públicas, mas fundamentalmente da valorização da carreira docente, do fortalecimento das instituições locais e da construção de um modelo de formação que dialogue com a rica diversidade cultural e social do país. Este resumo expandido, ao sistematizar esses achados, busca contribuir para o debate acadêmico e para a reflexão sobre os caminhos para aprimorar a educação em Angola.

REFERÊNCIAS

ALFREDO, Francisco Calóia Hombo. **A avaliação formativa na formação de professores para o ensino básico em Angola**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/930167>. Acesso em: 10 jul. 2025.

ALFREDO, Francisco Calóia Hombo; TORTELLA, Jussara Cristina Barboza. **Formação de professores em Angola: desafios e possibilidades**. Revista

Realização:

Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Educação em Questão, Natal, v. 53, n. 44, p. 257–277, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7931>. Acesso em: 14 jul. 2025.

ANGOLA. Lei n.º 17/16, de 7 de outubro – **Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino**. Diário da República, I Série, n.º 170. Luanda, Angola: Imprensa Nacional, 2016.

BRAS, Chocolate Adão; SCAFF, Elisângela Alves da Silva. **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ANGOLA: TRAJETÓRIA E DESAFIOS**. **ETD - Educ. Temat. Digit.**, Campinas, v. 25, e023053, 2023. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922023000100114&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 jul. 2025.

CARVALHO, Mauro Sérgio Ribeiro de. **Políticas públicas educacionais em países africanos de língua portuguesa: uma análise a partir do desenvolvimento humano e do direito à educação**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/213520>. Acesso em: 12 jul. 2025.

CHIMUCO, Sandra M. N.; PACHECO, José A. **A formação inicial de professores em Angola no contexto da reforma educativa**. Revista Lusófona de Educação, Lisboa, n. 63, p. 143–159, 2023. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/8121>. Acesso em: 14 jul. 2025.

COSTA, Edna Maria dos Santos. **Desafios da formação contínua de professores em Angola: entre políticas públicas e práticas docentes**. Revista Internacional de Educação Superior, Brasília, v. 6, n. 2, p. 82–101, 2020. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFBA_ae51e1f6b405512c0c6cf8e1e. Acesso em: 13 jul. 2025.

DECRETO PRESIDENCIAL n.º 109/11, de 6 de julho de 2011. **Aprova o regime jurídico da formação de professores em Angola**. Diário da República de Angola, Luanda, jul. 2011.

DECRETO PRESIDENCIAL n.º 205/18, de 30 de agosto de 2018. **Estabelece os princípios orientadores do subsistema de formação de professores**. Diário da República de Angola, Luanda, ago. 2018.

DECRETO PRESIDENCIAL n.º 273/20, de 21 de outubro de 2020. **Reformula o sistema de avaliação e progressão na carreira docente**. Diário da República de Angola, Luanda, out. 2020.

FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. In: FACHIN, O. **Pesquisa Bibliográfica**. São Paulo: Saraiva, 2003. p. 119-137.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

GONÇALVES, Cláudia Maria dos Santos; MENDES, Osvaldo Luís. **Desafios e perspectivas na valorização da carreira docente em Angola.** Revista Olhares, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 22–38, 2023.

MOREIRA, Maria do Céu. **A formação de professores em Angola: políticas públicas e práticas formativas.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFU_2021_moreira. Acesso em: 14 jul. 2025.

PACHECO, José A.; GONÇALVES, Cláudia M. S. **Políticas públicas de formação docente em Angola: cooperação internacional e contextos locais.** Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 477–493, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/112551>. Acesso em: 14 jul. 2025.

PACHECO, José A.; FREITAS, João Carlos de. **A formação de professores em Angola: entre a tradição colonial e os desafios contemporâneos.** Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 723–741, 2020.

RODRIGUES, Sara Helena Miguel. **Políticas públicas de formação de professores em Angola: limites e possibilidades de uma política nacional de formação docente.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFSCar_2019_rodrigues. Acesso em: 14 jul. 2025.

SILVA, Rosa Luzia. **Formação inicial de professores no contexto da diversidade linguística em Angola.** Revista Intercâmbio, Maputo, v. 7, n. 14, p. 15–31, 2022.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21–44, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099>. Acesso em: 20 jul. 2025.